



HOLDING

MAIS DO QUE PROTEGER O PATRIMÔNIO, É SOBRE CRESCER COM ESTRATÉGIA E SEGURANÇA

▶▶ Leia na página 8

Alerta para aumento de fraudes digitais no mês das crianças

Com a popularização de jogos online e redes sociais, a consultoria em cibersegurança destaca boas práticas para prevenir fraudes e proteger a privacidade dos pequenos.

Com a chegada do Dia das Crianças, o foco costuma estar nas novas formas de entretenimento e tecnologia voltadas ao público infantil. Mas, para os especialistas da Redbelt Security, consultoria especializada em segurança da informação, o presente mais importante é a proteção digital. O avanço de aplicativos, redes sociais e jogos online tem transformado a infância em uma experiência profundamente conectada e, com isso, ampliado o alcance de golpes virtuais, fraudes financeiras e interações indevidas com desconhecidos.

Segundo a Redbelt Security, a conscientização digital é o primeiro e mais eficaz mecanismo de defesa. O acesso precoce a celulares, tablets e consoles de jogos tem exposto crianças a um universo de ameaças que antes estavam restritas ao ambiente adulto. Durante o mês de outubro, o número de fraudes digitais tende a crescer, impulsionado pelo aumento das compras de brinquedos e créditos em games. Sites falsos e links promocionais fraudulentos se multiplicam, imitando grandes varejistas e plataformas conhecidas. Especialistas alertam que criminosos exploram o entusiasmo da data e o impulso de compra dos pais, o que exige atenção redobrada e verificação cuidadosa antes de qualquer transação online.

Mais do que evitar golpes pontuais, os especialistas destacam que a educação digital precisa se consolidar como parte da rotina familiar. Isso envolve orientar as crianças sobre como se comportar em ambientes virtuais, explicar o significado de privacidade e incentivar o diálogo constante sobre o que consomem e com quem interagem online. Configurar perfis e jogos no modo privado, desativar o compartilhamento de localização e acompanhar as permissões de aplicativos são atitudes que reduzem significativamente a exposição a riscos.

A Redbelt também reforça que a segurança digital começa dentro de casa. Dispositivos



Eduardo Lopes

Assim como nas empresas, as famílias também precisam gerir riscos no ambiente online. Quando educamos as crianças para navegar com responsabilidade, estamos formando a próxima geração de usuários e profissionais mais conscientes da importância da cibersegurança

compartilhados devem ter contas e senhas individuais, com sistemas e aplicativos atualizados regularmente. Essas atualizações corrigem vulnerabilidades que podem ser exploradas por criminosos, especialmente em datas comemorativas em que o volume de transações online aumenta. Além disso, estabelecer limites de tempo de uso e incentivar momentos “offline” são práticas que equilibram o consumo de tecnologia e fortalecem o senso de responsabilidade digital desde cedo. Estar atento a preços muito abaixo da média e evitar armazenar dados de cartão em dispositivos acessados pelas crianças são outros pontos importantes.

Boas práticas para um Dia das Crianças mais seguro:

Cuidado com golpes em lojas e jogos online: durante o Dia das Crianças, é comum o aumento de compras de brinquedos e créditos em games. Criminosos aproveitam-se disso para criar sites falsos e links promocionais fraudulentos. Pais devem verificar o endereço do site, desconfiar de ofertas muito abaixo do preço e evitar cadastrar cartões em dispositivos usados pelos filhos.

Atenção a chats e convites dentro dos jogos: jogos online costumam ter áreas de bate-papo abertas, que podem facilitar o contato com estranhos. Oriente as crianças a não clicarem em links, não enviarem fotos e não aceitarem convites de quem não conhecem. Sempre que possível, configure os jogos no modo privado.

Desative o compartilhamento de localização: Muitos aplicativos ativam essa função automaticamente, revelando locais que as crianças frequentam, como escola, casa de amigos ou áreas de lazer. O ideal é desativar a localização em todos os aplicativos e revisar as permissões de privacidade regularmente.

Mantenha dispositivos e aplicativos sempre atualizados: atualizações de sistema são fundamentais, pois corrigem falhas que podem ser exploradas por criminosos digitais. Tablets, videogames e celulares precisam passar por esse processo com frequência.

Estabeleça uma rotina digital em família: definir horários e limites de uso ajuda a equilibrar o tempo online e reforça o diálogo. Combinar momentos “offline” e acompanhar o tipo de conteúdo consumido são formas de promover hábitos digitais mais seguros desde cedo.

Segundo Eduardo Lopes, CEO da Redbelt Security, o ambiente digital já faz parte do cotidiano infantil, mas requer acompanhamento constante.

“O mundo online é um espaço de aprendizado e diversão, mas também de exposição e risco. Assim como nas empresas, as famílias também precisam gerir riscos no ambiente online. Quando educamos as crianças para navegar com responsabilidade, estamos formando a próxima geração de usuários e profissionais mais conscientes da importância da cibersegurança”, afirma Eduardo Lopes, CEO da Redbelt Security.

Neste Dia das Crianças, aprenda a proteger os pequenos contra perigos online

Deepfakes e IA geram quase 50 mil denúncias de abuso infantil no Brasil. Pesquisa recente revela que 6 em 10 ocorrências envolvem abusos de crianças e adolescentes. ▶▶

Como fazer um planejamento financeiro eficiente para a chegada de um filho

Entender os custos e adotar estratégias de investimento personalizadas são passos essenciais para famílias que desejam garantir segurança e bem-estar. ▶▶

Proteção digital de crianças começa pelos pais e deve envolver toda a sociedade

L8 Security dá dicas e destaca a importância da educação digital e do uso de ferramentas de controle de acesso no mês das crianças e à luz do novo ECA Digital. ▶▶

Planejamento começa na lancheira: como falar de dinheiro com os filhos

Uma pesquisa recente com 308 instituições de ensino aponta que, em média, ter um filho em escola particular ficará 9,8% mais caro no próximo ano, quase o dobro da inflação projetada de 4,8%. Mais de um terço das escolas entrevistadas afirmaram que aplicarão um reajuste de 10% nas mensalidades. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Divulgação VOLL

Jordana Souza e Fran Souza

22º Fórum de Compras e Sourcing

A agência de viagens corporativas VOLL terá destaque na robusta programação do 22º Fórum de Compras e Sourcing, evento que reúne lideranças empresariais para discutir tendências em supply chain, tecnologia e gestão de categorias. Durante os dias 14 e 15 de outubro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, a empresa promoverá três sessões de conteúdo voltadas às mudanças no comportamento do comprador corporativo e às novas tecnologias aplicadas à mobilidade e eficiência de custos (https://inbrasc.liveuniversity.com/forum-compras). Na manhã do dia 15, às 9h, a VOLL apresenta a palestra "Inovação prática: o impacto da IA na redução de custos e melhoria da experiência do gestor de viagem". O conteúdo será conduzido pelas executivas Jordana Souza e Fran Souza, Gerente de Produtos da empresa. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://expihmt.my.canva.site/hot-site-hackgirls

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
APRESENTAM

HACKGIRLS 2025

15 | 16 | 17
OUTUBRO

Fiocruz lança HackGirls 2025, maratona tecnológica para escolas públicas do Rio

@A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), vai reunir meninas estudantes de Ensino Médio da rede pública do Rio de Janeiro para a nova edição do HackGirls. Trata-se de uma maratona cívica-tecnológica – ou simplesmente hackaton – em que elas terão oportunidade de desenvolver projetos em artes, ciência, tecnologia e inovação durante três dias de imersão. As atividades ocorrem entre os dias 15 e 17 de outubro de 2025 em três espaços: na sede da Fiocruz, em Mangueiras; na Nave do Conhecimento, em Triagem, e no Porto Maravalle, na zona portuária carioca. Durante o hackaton, as participantes irão desenvolver soluções tecnológicas para desafios relacionados à saúde da mulher e à geração de renda familiar, contribuindo para a redução das desigualdades. Elas contarão com o apoio de cientistas da Fiocruz e demais profissionais das áreas de tecnologia e inovação, que atuarão como mentores (bit.ly/HackGirlsBR). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

▶▶ Leia na página 4